

## SAÚDE MENTAL E O PROCESSO DE ENFERMAGEM

**Laura Bezerra da Silva** 

Graduada em Enfermagem no Centro  
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: laura.31418@unifaema.edu.br

**Letícia Bezerra da Silva** 

Pós-graduanda em Terapia Cognitiva  
Comportamental pela SANAR Saúde e  
Psicóloga social no grupo de voluntários  
Jovem Aprendiz.  
E-mail: psi.leticiabezerra@gmail.com

**Jessica de Sousa Vale** 

Mestrado em Saúde e Educação pela  
Universidade de Ribeirão Preto –  
UNAERP e Docente do Centro  
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: jessicadesousavale@gmail.com

**Submetido:** 11 fev. 2022.

**Aprovado:** 16 fev. 2022.

**Publicado:** 24 fev. 2022.

**E-mail para correspondência:**  
laura.31418@unifaema.edu.br

**Resumo:** Os determinantes da saúde mental abarcam não apenas atributos individuais, como a capacidade de gerenciar pensamentos, emoções, comportamentos e interações com os outros, mas também sociais, culturais, econômicos, políticos e fatores ambientais, como as qualidades de trabalho <sup>(1)</sup>. A saúde é um direito humano básico, intrinsecamente integrada com o direito à vida. Sem saúde a vida humana fica afetada, dependendo da gravidade da doença de que sofre o trabalhador, fazendo-o correr o risco de ficar incapacitado para o trabalho temporária ou permanentemente, ou até mesmo de perder a vida. A ausência da saúde afeta a capacidade de trabalho, ou seja, a habilidade que o trabalhador tem para executar suas funções está relacionada com seu estado de saúde e com suas capacidades físicas e mentais. Mediante ao exposto, o presente trabalho, objetiva relacionar saúde mental e o processo de enfermagem, utilizando como método a revisão de literatura. A capacidade é um processo dinâmico entre recursos do sujeito em relação ao seu trabalho, assim sendo, sofre influência de diversos fatores, como aspectos sociodemográficos, estilo de vida, dentre outros <sup>(2)</sup>. O profissional da enfermagem tem como função ser o agente terapêutico em relação ao cuidado da saúde mental do paciente, tendo como prioridade a relação terapêutica, sabendo de toda tecnologia dentro da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que abrange o Processo de Enfermagem (PE). Dentre as etapas do PE, o enfermeiro realiza a anamnese do indivíduo, conhece seu histórico e identifica seu estilo de vida, onde reside e no que pode estar influenciando eventuais queixas, o que facilita o diagnóstico para que possam ser tomadas as decisões terapêuticas na prescrição de enfermagem. E é na anamnese que o enfermeiro precisa fazer a formulação do cuidado, sabendo principais formas de abordagem ao paciente, melhores intervenções, organização de informações nas anotações de enfermagem para uma avaliação de assistência de excelência. O PE é a principal ferramenta que o profissional de enfermagem possui para o estabelecimento de vínculo entre paciente/profissional, dando autonomia e abrangência na melhor avaliação da saúde do paciente, conseguindo identificar sua individualidade e focando principalmente no contexto social em que se está inserido <sup>(3)</sup>. Tão importante quanto este cenário, destaca-se a saúde mental dos pacientes, sendo que a equipe multiprofissional, composta por diversos profissionais, como médicos e principalmente de psicólogos, devem colocar em prática intervenções como a Estratégia da Saúde da Família (ESF), que enfatiza a promoção da saúde e prevenção de doenças. Sendo assim, evidencia-se que a saúde mental deve ser contemplada no processo de enfermagem para um cuidado integral e de qualidade.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Processo de Enfermagem. Anamnese.

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access



### Referências

1. Organização Mundial da Saúde (OMS). Políticas e programas de saúde mental no local de trabalho. (Política de saúde mental e pacote de orientação de serviços). 98 pag., 2013.
2. Penido LO. Saúde mental no trabalho: um direito humano fundamental no mundo contemporâneo. Revista de Informação Legislativa, Brasília, ano, v. 48, 2011.
3. Garcia APRF. Freitas MIP. Lamas JLT. Toledo VP. Nursing process in mental health: an integrative literature review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(1):209-18. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0031>.